



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO  
MARANHÃO



ASSESSORIA DE CONCURSOS E SELETIVOS DA REITORIA  
DIVISÃO DE OPERAÇÃO DE CONCURSOS VESTIBULARES



# PAES

PROCESSO SELETIVO DE ACESSO À  
EDUCAÇÃO SUPERIOR • 2 0 1 7

**GRUPO  
11**

**2º DIA**

**DATA: 21/11/2016**

**INÍCIO: 13h**

**TÉRMINO: 18h**

**COMPONENTES  
CURRICULARES**

FILOSOFIA

SOCIOLOGIA

.....  
PRODUÇÃO TEXTUAL

**CURSO**

FILOSOFIA LICENCIATURA

**INSTRUÇÕES GERAIS**

- 1 Assine a folha de frequência na presença do fiscal.
- 2 Confirme, neste caderno de provas, seu nome, seu número de inscrição, o número de seu documento de identificação e a sua opção de curso. Em seguida assine no campo indicado.
- 3 A prova analítico-discursiva é composta de 12 questões e de uma proposta de produção escrita.
- 4 Este caderno contém 6 questões de cada disciplina específica de seu curso. Confira!
- 5 Confira, também, a prova de produção textual, bem como, as orientações para você desenvolver seu texto dissertativo-argumentativo.
- 6 A folha destinada à sua produção textual **NÃO PODE SER IDENTIFICADA**, portanto, não a assine.
- 7 Ao terminar a prova, devolva este caderno ao fiscal.
- 8 Obrigatoriamente, você deverá desenvolver a solução de cada questão, a caneta, no espaço indicado.
- 9 A duração total para realização desta prova é de 5 horas.

**BOA PROVA!**

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)





O mundo em que vivemos é cercado por imagens visuais, das informações do trânsito, dos ícones do computador, imagens televisivas e cinematográficas, grafites, etc. Por isso, conhecer essas imagens e seus significados nos possibilita uma maior compreensão da nossa sociedade e da nossa vida.



[www.tenhaurgente.com.br](http://www.tenhaurgente.com.br)

02 - É correto ou não afirmar que as imagens podem ser usadas para estabelecer regras de comportamento social? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

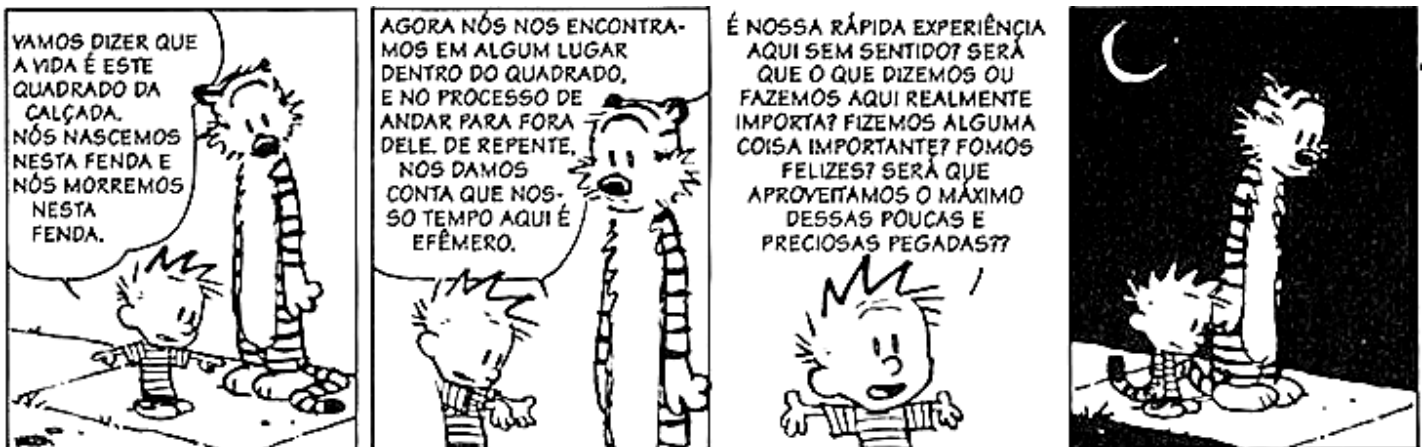
---

---

---

---

Analise a sequência em quadrinhos na qual o cartunista Bill Watterson expõe, a partir das suas personagens, Calvin e Haroldo, ideias acerca da duração da vida.



<https://livrosaquaticos.fles.wordpress.com>

Na busca pelo sentido da vida, os homens se perguntam: o que há em nós que nos faz humanos? Temos uma natureza ou uma essência humana? Ao darem as respostas, alguns seguem o caminho da crença em uma essência humana; outros, na existência.

03 - As indagações de Calvin se referem a que dimensão humana: existencial ou essencial? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

---

---

---

---

04 – Analise as frases dos escritores, o italiano, Umberto Eco, e o português, José Saramago, sobre as redes sociais. Se por um lado, tais veículos de comunicação nos permitiram maior acesso a conteúdo, que de outra forma seriam muito difíceis de conhecimento, por outro, padecem da crítica desses intelectuais.

**Umberto Eco:** “Normalmente, eles (os imbecis) eram imediatamente calados, mas agora têm o mesmo direito à palavra que um Prêmio Nobel.” “O drama da internet é que ela promove o idiota da aldeia a portador da verdade.”

<https://pplware.rapo.pt/informação/as-redes-sociais-derom-voz-aos-imbecis-afirma-umberto-eco>.

**José Saramago:** “Nem sequer é para mim uma tentação de neófito. Os tais 140 caracteres refletem algo que já conhecíamos: a tendência para o monossílabo com forma de comunicação. De degrau em degrau, vamos descendo até o grunhido.”

“Nada há que seja verdadeiramente livre nem suficientemente democrático. Não tenhamos ilusão, a internet não veio salvar o mundo.”

[observatoriodaimprensa.com.br/armazém-literario/a-internet-não-veio-para-salvou-o-mundo](http://observatoriodaimprensa.com.br/armazém-literario/a-internet-não-veio-para-salvou-o-mundo).

a) Considerando as afirmações dos escritores Umberto Eco e José Saramago, identifique os dois aspectos da internet criticados, respectivamente, pelos autores.

---

---

b) Analise os dois aspectos identificados.

---

---

---

---

---

---

---

Consumir é um ato humano, por excelência, o que permite atender às necessidades básicas para a nossa sobrevivência. No ato do consumir, há a consciência movida pela inteligência e pela liberdade. Esse consumo nunca é um fim em si, mas sempre um meio para outra coisa qualquer. Caso contrário, ele se transforma em consumismo.

Em nossa atualidade, duas são as condições que sustentam o consumo: a econômica (valor de capital) e a natureza (objeto de transformação). Considere as duas condições e responda:

05 - Por que é cada vez mais urgente, em nosso tempo, repensar o consumo frequentemente entendido como atitude mecânica? Justifique sua resposta.



<https://expansaoconsultoriaempresarial.blogspot.com.br>.

---

---

---

---

---

---

---

06 – Para responder à questão 06, considere os fragmentos de dois textos: um literário, de autoria de Jorge Amado; o outro, filosófico, de Hannah Arendt.

### Texto I

#### O Trapiche

Sob a lua, num velho trapiche abandonado, as crianças dormem.

Antigamente aqui era o mar. Nas grandes e negras pedras dos alicerces do trapiche as ondas ora se rebentavam fragorosas, ora vinham se bater mansamente. A água passava por baixo da ponte sob a qual crianças repousam agora, iluminadas por uma réstia amarela de lua. Desta ponte saíram inúmeros veleiros carregados, alguns eram enormes e pintados de estranhas cores, para a aventura das travessias marítimas. Aqui vinham encher os porões e atracavam nesta ponte de tábuas, hoje comidas. Antigamente diante do trapiche se estendia o mistério do mar oceano, as noites diante dele eram de um verde-escuro, quase negras, daquela cor misteriosa que é a cor do mar à noite.

AMADO, Jorge. *Capitães da Areia*. São Paulo: Companhia das Letras. 2009.

### Texto II

Para evitar erros de interpretação: a condição humana não é o mesmo que a natureza humana, e a soma total das atividades e capacidades humanas que correspondem à condição humana não constitui algo que se assemelhe à natureza humana. Pois nem aquelas que discutimos neste livro nem as que deixamos de mencionar, como o pensamento e a razão, e nem mesmo a mais meticulosa enumeração de todas elas, constituem características essenciais da existência humana no sentido de que, sem elas, essa existência deixaria de ser humana.

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. 11ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

a) De que trata cada um dos textos do ponto de vista temático?

---

---

---

---

b) Analise a existência ou não de uma convergência temática entre os dois fragmentos.

---

---

---

---

---

## SOCIOLOGIA

01 – Leia os textos I e II

### Texto I

A interpretação da sociedade a partir do estudo do mundo do trabalho é uma metodologia recorrente por teóricos da Sociologia. Segundo Karl Marx, o sistema capitalista baseia-se na relação entre trabalho assalariado e capital, uma vez que o lucro capitalista, na perspectiva marxista, é gerado no processo de produção, no qual se obtém a mais-valia. Esta pode ocorrer sob duas formas: a partir do aumento da jornada de trabalho sem aumento salarial, aumentando a produção sem investimento extra do capitalista, processo denominado de mais-valia absoluta; ou a partir da utilização de equipamentos e tecnologias aumentando a produtividade, processo denominado de mais-valia relativa.

TOMAZI, N. D. Iniciação à Sociologia. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2000.

### Texto II

#### **Lei trabalhista pode mudar ainda este ano**

“O governo federal pretende, até o fim do ano, enviar ao Congresso Nacional uma proposta de reforma trabalhista, que mexerá diretamente com as vidas dos trabalhadores. Entre as sugestões em estudo, a mais polêmica seria a de aumento da jornada semanal de 44 horas para até 60 horas. [...] Patrões e sindicatos poderiam negociar, por exemplo, o parcelamento do abono de fim de ano e a redução do intervalo de almoço de uma hora para 30 minutos”

[www. extra.globo.com/noticias/economia/lei-trabalhista-pode-mudar-ainda-este-ano-19769601.html#xzz4FpM7l3Jy](http://www.extra.globo.com/noticias/economia/lei-trabalhista-pode-mudar-ainda-este-ano-19769601.html#xzz4FpM7l3Jy).

À luz da teoria marxista sobre mais-valia, quais resultados práticos serão gerados com a proposta do governo federal de aumentar a jornada de trabalho, sem mencionar aumento salarial, conforme apresentada na matéria jornalística?

---

---

---

---

---

---

02 – Leia o texto I e analise as imagens.

### Texto I

Para o sociólogo Max Weber a sociedade se constitui a partir da vivência e compreensão de indivíduos racionais que agem considerando a expectativa de outra ação dos demais indivíduos. Por isso, esse sociólogo elegeu como seu objeto de estudo a ação social, que significa uma conduta humana dotada de sentido subjetivo que, ao mesmo tempo, é compreendida pelos demais indivíduos.

Observe as ações praticadas pelos personagens envolvidos nas imagens 1 e 2.



[www.tvgazeta.com.br/gazetaesportiva/noticias-gazetaesportiva/prova9dejulho/](http://www.tvgazeta.com.br/gazetaesportiva/noticias-gazetaesportiva/prova9dejulho/)



[www.guiaviagensbrasil.com/galerias/sp/fotos-da-praia-da-enseada-guaruja/](http://www.guiaviagensbrasil.com/galerias/sp/fotos-da-praia-da-enseada-guaruja/)

a) Identifique em qual das imagens tem-se exemplo de uma ação social.

---

---

a) Justifique sua resposta à luz da teoria weberiana da ação social.

---

---

---

---

---

03 - Leia os textos I e II.

### Texto I

A noção de cidadania inicia-se na Grécia Antiga, mas é na consolidação da sociedade capitalista que a noção de cidadania associa-se ao gozo de determinados direitos. Thomas Humphrey Marshall pensador do século XX define como cidadania “o exercício efetivo de três categorias de direitos: direitos civis, direitos políticos e direitos sociais, pelo chamado, cidadão” (MARSHALL, T. H. Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar, 1967). No Brasil fala-se em cidadania formal e real. A formal refere-se àquela presente nas leis, enquanto que a real é aquela vivida na prática do dia a dia.

SILVA, Afrânio et al. Sociologia e Movimento. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

Analise a tabela que apresenta a distribuição percentual do déficit habitacional urbano por faixas de renda média familiar mensal no Brasil e em suas regiões.

### Texto II

**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO DÉFICIT HABITACIONAL URBANO**  
**POR FAIXAS DE RENDA MÉDIA FAMILIAR MENSAL**  
BRASIL, GRANDES REGIÕES  
2012

Especificação	Faixas de renda mensal familiar (em salários mínimos)			
	até 3	mais de 3 a 5	mais de 5 a 10	mais de 10
Região Norte	80,5	11,6	6,1	1,8
Região Nordeste	88,4	6,9	3,3	1,4
Região Sudeste	80,6	11,4	6,2	1,8
Região Sul	76,9	11,9	9,0	2,3
Região Centro-Oeste	83,1	9,3	4,6	2,9
BRASIL	82,5	10,1	5,6	1,8

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), v.32, 2012.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

Utilizando a definição de cidadania e a diferenciação entre cidadania formal e real presentes no texto I, explique por que o déficit habitacional varia conforme as faixas salariais.

---

---

---

---

---

---

---

---

04 – Leia o fragmento do texto O neoliberalismo e o Estado neoliberal (texto I) e analise a charge (texto II) para responder à questão proposta.

### Texto I

#### O neoliberalismo e o Estado neoliberal

“O neoliberalismo compreende a liberação crescente e generalizada das atividades econômicas, compreendendo a produção, distribuição, troca e consumo. Funda-se no reconhecimento da primazia das liberdades relativas às atividades econômicas como pré-requisito e fundamento da organização e funcionamento das mais diversas formas de sociabilidade; compreendendo não só as empresas, corporações e conglomerados, mas também as mais diferentes instituições sociais. Sob o neoliberalismo, reforma-se o Estado [...]. O poder estatal é liberado de todo e qualquer empreendimento econômico ou social que possa interessar ao capital privado nacional e transnacional. [...] Tudo isso baseado no pressuposto de que a gestão pública ou estatal de atividades direta e indiretamente econômicas é pouco eficaz, ou simplesmente ineficaz. O que está em causa é a busca de maior e crescente produtividade, competitividade e lucratividade, tendo em conta os mercados nacionais, regionais e mundiais. Daí a impressão de que o mundo se transforma no território de uma vasta e complexa fábrica global, ao mesmo tempo que *shopping center* global e *disneylândia* global”.

IANNI, Octávio. *Capitalismo, violência e terrorismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. (Adaptado).

### Texto II



[www.tribunadainternet.com.br](http://www.tribunadainternet.com.br)

Explique a principal característica do neoliberalismo presente na charge (texto II).

---



---



---



---



---



---

05 – Para responder à questão, leia os textos I e II e analise as três figuras apresentadas.

### Texto I

Poder, segundo Max Weber, “significa toda probabilidade de impor a própria vontade numa relação social, mesmo contra resistências, seja qual for o fundamento dessa probabilidade”.

WEBER, Economia e Sociedade/ tradução: BARBOSA, Regis e BARBOSA Karen; 4ª ed. – Brasília, 2009.

### Texto II

As relações de poder permeiam as relações sociais e se apresentam em diferentes níveis de complexidade. Baseado nas concepções de Max Weber, Norberto Bobbio formulou a tipologia moderna das formas de poder, pensada a partir dos meios pelos quais ele é exercido. De uma forma ampla podem-se destacar três formas básicas de exercício do poder: **Econômico** – utilização de bens materiais como forma de influenciar a conduta de indivíduos, instituições, coletividades ou mesmo sociedades. **Ideológico** – possibilidade de influenciar a forma de pensar dos indivíduos, a formação das ideias e, por conseguinte, as práticas sociais e o comportamento dos indivíduos em sociedade e formas de compreender o mundo. Poder **político** – possibilidade da utilização da força para a imposição da vontade sobre determinada coletividade.

COELHO, Ricardo C. Ciência Política/ Ricardo Corrêa Coelho. - 2ed. Reimp..Florianópolis:Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2012..

1



www. antigo.brasildefato.com.br/charges.

2



www. livrevozpopovo.blogspot.com.

3



a) Identifique a forma de exercício de poder destacada, respectivamente, nas imagens 1, 2 e 3.

---



---



---

b) Justifique sua resposta relacionando as imagens 1, 2 e 3 aos textos 1 e 2.

---



---



---

06 – Leia o texto I e analise a imagem.

### Texto I

“[...] A globalização se refere a todos os processos por meio dos quais os povos do mundo são incorporados a uma única sociedade mundial, a sociedade global. [...] Simultaneamente às forças que operam no sentido da articulação, integração e até mesmo homogeneização, operam forças que afirmam e desenvolvem não só as diversidades, singularidades ou identidades, mas também hierarquias, desigualdades, tensões, antagonismos. [...] São forças que alimentam tendências integrativas e fragmentárias. [...] Logo que se reconhece que a globalização atinge as coisas, as gentes e as ideias, bem como as sociedades e as nações, as culturas e as civilizações, desde esse momento está posto o problema do contraponto globalização e diversidade. [...] Nesses termos é que é indispensável que toda reflexão sobre a sociedade global contemple tanto a diversidade como a globalidade, reconhecendo que ambas se constituem simultânea e reciprocamente.

IANNI, Octavio. *Globalização: Novo paradigma das ciências sociais*. Estud. av. v.8 no.21 São Paulo May/Aug. 1994. (Adaptado).



www.exame.abril.com.br.

Analise a imagem apresentada quanto ao processo de globalização e suas características. Tome como base para sua análise o exposto no texto I.

---

---

---

---

---

---

---

PROVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL – PAES/2017

Os textos servem como base para refletir sobre o tema que será apresentado e como ponto de partida para você, candidato, desenvolver suas ideias com argumentação consistente. Leia-os antes de elaborar sua redação.

Texto I

[...]

As autoridades não agiram contra o padre, mas se queixaram ao arcebispo. E o padre José Paulo foi chamado à presença do cônego secretário do arcebispo. O padre ficou amedrontado. [...]

O cônego entrou com um passo manso. Os lábios tinham uma linha dura. Não havia nenhuma simpatia humana na sua figura, nos seus traços duros. O padre o viu, levantou-se, beijou humildemente sua mão:

— Cônego...

— Sente-se padre, temos que conversar.

Olhava com os olhos sem expressão o padre. Sentou-se, cruzou as mãos com grande cuidado, afastou sua reluzente batina da batina suja do padre José Pedro.

— Este arcebispo tem graves queixas contra o senhor, padre. Creio que o senhor já sabe do que se trata...

— Só se é as crianças...

— Tem nos chegado bastantes queixas, padre José Pedro. Olhou o padre com olhos duros. José Pedro baixou a cabeça.

— A viúva Santos, continuou o cônego, queixou-se. O senhor ajudou uma corja de moleques numa praça a vaiá-la.

— Não é verdade, cônego.

— O senhor quer dizer que a viúva mentiu?

— O que ela disse não é verdade. Eu posso lhe narrar o fato...

— Não me interrompa. Porém agora há coisa muito mais grave. O senhor sabe o que fez, sabe?

— O senhor sabe o que é o leproário?

O cônego não respondeu.

— Às vezes tenho que fazer...

— Compactua com os roubos, com os crimes desses perversos.

— Que culpa eles têm... Que culpa...

— Cale-se. — A voz do cônego era cheia de autoridade.

O padre o olhou horrorizado. O cônego virou as costas e foi saindo.

— A entrevista está terminada, padre José Pedro. Pode se retirar.

Mas o padre ainda ficou parado uns minutos, querendo dizer alguma coisa. Mas não dizia nada, estava como que apatetado...

AMADO, Jorge. *Capitães da Areia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. (Com adaptações).

Texto II

CARTA DO SECRETÁRIO DO CHEFE DE POLÍCIA À REDAÇÃO DO JORNAL DA TARDE

Sr. diretor do *Jornal da Tarde*

[...] Pelo exposto ficou claramente provado que a polícia não merece nenhuma crítica pela sua atividade em face desse problema. A polícia não tem agido com maior eficiência porque não foi solicitada pelo juiz de menores.

Cordiais saudações.

Secretário do chefe de polícia

(AMADO, Jorge. *Capitães da Areia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. (Com adaptações)).

Texto III

CARTA DO JUIZ DE MENORES À REDAÇÃO DO JORNAL DA TARDE

Exmo. sr. diretor do *Jornal da Tarde*

[...] Não cabe ao juizado de menores capturar os pequenos delinquentes. Cabe velar pelo seu destino posterior. E o sr. dr. chefe de polícia sempre há de me encontrar onde o dever me chama. Não tenho culpa, porém, de que fujam [...] Por quê? Isso é um problema que aos psicólogos cabe resolver e não a mim, simples curioso da filosofia.

De v. exc., admirador e patricio grato,

Juiz de menores

(AMADO, Jorge. *Capitães da Areia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. (Com adaptações)).

#### Texto IV

Vivemos uma guerra civil verbal

Enquanto o surto da gripe H1N1 preocupa os brasileiros, o psicanalista e psiquiatra Jorge Forbes chama a atenção para outro tema, uma crise social do país que, a seu ver, é tão importante ou mais que a gripe: a falta de diálogo entre as pessoas que estão aferradas a verdades estanques. [...] “Mas não temos vacina para isso”, comenta.

(MESQUITA, Renata Valéria. IN: Revista PLANETA. Maio 2016, ano 43, ed. 520.)

#### Texto V

Você precisa escolher um lado?

“É importante lembrar que o nosso bem-estar depende também do bem-estar comum. Sinto falta disso na nossa sociedade”, comenta a psicóloga Bel Cesar. [...]

Conversas sobre temas controversos devem envolver uma intenção verdadeira das partes de ampliar suas visões, recomenda a psicóloga. Se não, será pura discussão, ou seja, uma disputa contaminada pela raiva e pela luta de poder para ver quem se impõe melhor e convencer o outro de que é ele que está errado.

(MESQUITA, Renata Valéria. IN: Revista PLANETA. Maio 2016, ano 43, ed. 520.)

#### RECORTE TEMÁTICO

Como vemos nos textos apresentados, a fala do cônego, um discurso autoritário, se sobrepõe e tenta apagar a fala do padre, um discurso sem prestígio, o que impossibilita um diálogo entre os dois para a resolução de um problema social (Texto I, *Capitães de Areia*). Já os trechos das cartas (Textos II e III), da referida obra, evidenciam justificativas frágeis de seus emissores, calcadas no desinteresse de ambos em dialogarem sobre importante assunto.

Por outro lado, os textos da Revista PLANETA (Textos IV e V) tratam da necessidade do diálogo entre as pessoas. A falta de comunicação entre as pessoas, em qualquer grupo social, permite refletir sobre o que afirma o psiquiatra citado na reportagem: *vivemos uma guerra civil verbal*.

\* **Dialogar** – trocar opiniões, comentários etc., alternando papéis de ouvintes e de falantes.

(Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa.)

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com um olhar atento para os fatos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, com no mínimo 15 linhas, em que você apresente argumentação fundamentada sobre o tema: **DIÁLOGO: ALICERCE PARA AMPLIAR A CONVIVÊNCIA ENTRE AS PESSOAS E O CONHECIMENTO NA SOCIEDADE.**

**Atenção:**

- **Ao desenvolver seus argumentos, utilize em um deles uma relação de causa-consequência ou causa-efeito.**
- **A leitura dos textos como base para suas reflexões sobre o tema é indispensável.**

### Instruções

- Dê um título à sua redação.
- Utilize a norma padrão da língua.
- Não copie trechos dos textos apresentados na coletânea.
- Não escreva a lápis.
- Escreva de modo legível e na folha apropriada para a redação.
- Obedeça ao que consta no Edital nº99/2016 – REITORIA/UEMA, a respeito da correção da Produção Textual.

Item 11.7 Será atribuída a nota zero à prova de produção textual do candidato que:

- a) identificar a folha destinada à sua produção textual;
- b) desenvolver o texto em forma de verso;
- c) desenvolver o texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas);
- d) fugir à temática proposta na prova de produção textual;
- e) fugir à tipologia textual proposta na prova de produção textual;
- f) escrever de forma ilegível;
- g) escrever a lápis;
- h) escrever menos de 15 (quinze) linhas;
- i) deixar a produção textual em branco.

RASCUNHO



FOLHA DE REDAÇÃO

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



